



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD  
**Curso de Especialização em Educação na Diversidade e  
Cidadania, com Ênfase em EJA**

**DALMA MENEZES DA SILVEIRA**

**PARTE DIVERSIFICADA NA EJA**

**Brasília, Distrito Federal  
JULHO/2010**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD**  
**Curso de Especialização em Educação na Diversidade e**  
**Cidadania, com Ênfase em EJA**

## **PARTE DIVERSIFICADA NA EJA**

Dalma Menezes da Silveira

Professor orientador: Dr. Renato Hilário dos Reis.

Tutora orientadora: Me. Leila Maria de Jesus Oliveira

Projeto de Intervenção Local

Brasília, DF / Julho /2010

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD**  
**Curso de Especialização em Educação na Diversidade e**  
**Cidadania, com Ênfase em EJA**

DALMA MENEZES DA SILVEIRA

**PARTE DIVERSIFICADA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Projeto de Intervenção Local (PIL) apresentado ao programa de Pós-graduação Lato Sensu em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em Eja, da Universidade de Brasília (UNB), no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

---

Dr. Renato Hilário  
Professor Orientador

---

Me. Leila Maria de Jesus Oliveira  
Tutora Orientadora

---

Avaliador Externo: Cláudia Denis Alves da Paz.

Brasília-DF, Julho/2010

Dedico este trabalho ao meu esposo Sidney, aos meus filhos Vitor Fernando e Claudio Henrique que são razão da minha vida, a todos os colegas do curso que estiveram firmes na construção coletiva do conhecimento e a tutora Leila que me incentivou para a conclusão do curso.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por me dar forças e coragem para que pudesse vencer mais uma etapa, aos meus pais por me ouvirem sempre e me incentivarem, aos meus irmãos e a todos que me acompanharam durante esse percurso.

Não é no silêncio que os homens se fazem, mas  
na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.

Paulo Freire

## RESUMO

A proposta do projeto de intervenção local: A Parte Diversificada na Educação de Jovens e Adultos busca implementar a parte diversificada na matriz curricular da EJA a fim de atender as necessidades específicas da comunidade escolar, numa interação mais efetiva entre professor e aluno. O projeto de intervenção trás também como proposta a inclusão de um tema eixo na parte diversificada o que facilitará a interdisciplinaridade. A idéia de um SARAU nesta diversificação dos conteúdos fará com que os alunos possam interagir-se de maneira mais descontraída com os outros membros da escola, demonstrando o valor que cada um traz consigo do seu cotidiano. A relação pedagógica existente neste projeto de intervenção local trará novo paradigma no que diz respeito a diversidade e cidadania, pois a troca de experiência permitirá aos vários segmentos da Educação de Jovens e Adultos um espaço inovador na busca dos valores e no reconhecimento das diferenças dos indivíduos.

Palavras- chaves: Diversificada, Conhecimento, Interação, Tema-Eixo, Cidadania, Sarau

## SUMÁRIO

<b>1 – Dados de identificação do proponente</b> .....	9
<b>2 – Dados de identificação do projeto</b> .....	9
<b>2.4 – Público ao qual se destina</b> .....	9
<b>2.5 – Período de execução</b> .....	9
<b>3 – Ambiente institucional</b> .....	10
<b>4 – Justificativa e caracterização do problema</b> .....	10
<b>5 – Objetivos</b> .....	12
<b>6 – Atividades / Responsabilidades</b> .....	13
<b>7 – Cronograma</b> .....	16
<b>8 – Parceiros</b> .....	17
<b>9 – Orçamento</b> .....	17
<b>10 - Acompanhamento e avaliação:</b> .....	17
<b>11 – Referências</b> .....	19

## **1 – Dados de identificação do proponente**

1.1 – Dalma Menezes da Silveira

1.2 – EJA (Educação de Jovens e Adultos)

3º semestre do 3º segmento.

1.3 – Informações para contato:

Telefones: 33843844 (R) 84752015 (C)

e-mail : [dalma\\_menezes@hotmail.com](mailto:dalma_menezes@hotmail.com)

## **2 – Dados de identificação do projeto**

2.1 – Parte Diversificada na Educação de Jovens e adultos

2.2 – Área de abrangência:

Local: Centro Educacional 07 do Gama.

2.3 – Instituição:

Centro Educacional 07 do Gama

End.: EQ. 15/17 Praça 01 Lote 03

Setor Central – Gama, DF.

Instância institucional de decisão:

SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do DF)

### **2.4 – Público ao qual se destina**

Educandos e professores da EJA, turno noturno, do 3º segmento, que funciona exclusivamente com ensino médio, público composto por jovens, adultos, idosos aos quais não seguiram ou concluíram seus estudos no tempo devido. Grande maioria composta por trabalhadores de baixa renda, com excesso de horas trabalhadas e que gastam muito tempo com condução. Também composta por aposentados, donas de casa, jovens desempregados, estagiários, servidores públicos civis e militares. Há ainda alunos com necessidades educacionais especiais.

### **2.5 – Período de execução**

julho /2010 à outubro/2010

### **3 – Ambiente institucional**

A Unidade Pública de Ensino onde será realizado o PIL, Centro Educacional 07 do Gama, escola pública que foi inaugurada em 1977, como Escola Classe 27, no endereço EQ 16/18 AE – Setor Central Gama, DF; depois passou-se a denominar-se Centro de Ensino de 1º Grau nº 13 do Gama e no ano de 2005, a escola foi transferida para um novo prédio, no endereço EQ 15/17 Praça 01 Lote 03 Setor Central Gama DF, com a nova denominação Centro Educacional 07 do Gama, por mesclar as modalidades de ensino regular diurno (5ª a 8ª séries) e ensino médio noturno (EJA – 3º segmento).

No turno diurno a escola vem realizando alguns projetos interdisciplinares, contemplando educando do ensino fundamental, como por exemplo: Projeto interdisciplinar Superação Jovem, Projeto Veredas (Correção de fluxo), Projeto Ciência em foco. No turno noturno estão sendo realizados alguns projetos semestrais, como: Mostra cultural a partir de um tema gerador, Sarau Cultural da EJA, além de algumas palestras agendadas com temas de saúde, orientação vocacional, motivação e ética.

### **4 – Justificativa e caracterização do problema**

A partir da necessidade de oportunizar aos alunos da educação de jovens e adultos um espaço na carga horária, hoje existente apenas com língua estrangeira moderna, onde os mesmos possam demonstrar as suas habilidades como também as suas dificuldades do dia a dia enquanto cidadãos trabalhadores.

Observa-se que os alunos do terceiro segmento da EJA, não são contemplados com a diversificação de atividades. A Proposta de Educação de Jovens e Adultos da SEEDF diz que:

“A EJA deve considerar os princípios básicos da metodologia de ensino, tomando os conteúdos como meios para o desenvolvimento dos processos cognitivos, privilegiando o desenvolvimento capacidade de pensar e desenvolvendo a competência de processar as experiências de aprendizagem com autonomia intelectual e com destaque para o fato de que os jovens e adultos: devem ter desejo de aprender; aprendem somente o que têm necessidade de aprender; aprendem praticando, fazendo; têm o aprendizado centralizado em problemas, e os problemas devem ser reais; têm experiência de vida que afeta o aprendizado para mais ou para menos; aprendem melhor em ambiente informal; têm melhor aproveitamento, quando é utilizado uma variedade de experiências pessoais; querem a oportunidade de descobrir e de construir por si mesmos.”

Nota-se assim que através desta proposta esta contribuição aos alunos da EJA já é fato, o que na realidade das escolas não se pode dizer o mesmo. Com isso o projeto de intervenção local: A parte Diversificada Na Educação de Jovens e Adultos visa incorporar esta teoria à uma prática pedagógica mais efetiva no que diz respeito a diversidade e a diversificação do conhecimento do discente adulto.

De acordo com TEDESCO, Juan Carlos:

“A inovação, além de exigir uma predisposição pessoal para encará-la, requer modalidades e incentivos que devem estar presentes no modelo de gestão educacional. Nesse sentido, será preciso aceitar que não há uma maneira única de resolver os problemas. Promover a inovação pressupõe aceitar que existe mais de uma solução possível”

Deste modo quando existe uma interação no processo educativo, entre professor e aluno, a boa relação pedagógica permite que a dinâmica na aprendizagem possa ser diversificada, pois o educador nesta relação perceberá as necessidades de seu público. Assim a parte diversificada, que já é parte da matriz curricular, poderá ser melhor aproveitada.

O aluno adulto muitas vezes, por não ter uma boa relação com seu professor, ou até mesmo por timidez não consegue expressar as suas dificuldades.

Ao criar um espaço inovador, como é o caso do projeto de intervenção local, possibilita-se ao educando demonstrar habilidades, talentos e competências muitas vezes não percebidos no espaço de sala de aula.

Por outro lado, a parte diversificada também facilitará ao docente, a percepção do que está errado, o que não foi trabalhado, a falta de pré-requisito de alguns alunos, podendo ajudá-los.

Segundo Freire (1995):

“Ensinar não é transferir conteúdo a ninguém, assim como aprender não é memorizar o perfil do conteúdo transferido no discurso vertical do professor.”

Ainda afirma, que:

“Aprendizagem não se dá por transferência de conteúdo mas por interação que é o caminho da construção.”

Com a diversificação dos conteúdos, o educando se identificará com os componentes curriculares que são de fato significativos para a sua vida prática e na interação tanto com o professor como com os colegas de curso, poderá também nesta troca, passar informações e

conhecimentos próprios de cada um. Informações estas que serão contribuições únicas para contextualização das aulas.

A parte diversificada na Educação de Jovens e Adultos contemplará também, o favorecimento do respeito mútuo, buscando sem dúvida, o trabalho com a pluralidade cultural, sendo que o público da EJA por sua vez, também é diversificado.

## **5 – Objetivos**

### **Geral:**

Implementar a parte diversificada na matriz curricular da EJA, a fim de atender as necessidades específicas da comunidade escolar.

### **Específicos:**

Desenvolver habilidades e competências relativas à expressão oral, corporal e a escrita dos educandos.

Estimular a pluralidade cultural, bem como resgatar valores como respeito, solidariedade, auto-estima e igualdade no dia-a-dia do alunos.

Incentivar a interação entre alunos e professores e demais segmento da comunidade escolar.

Fomentar a participação dos educandos nas atividades diversificadas do projeto pedagógico da escola.

Reconhecer as diversidades dos educandos da Educação de Jovens e Adultos, através dos trabalhos apresentados no SARAU.

Construir um conhecimento coletivo a partir da troca de experiências vividas em sala de aula e no SARAU – EJA.

Estabelecer uma melhor relação pedagógica entre educando e educador e coordenação pedagógica.

Ampliar o espaço pedagógico através da parte diversificada com atividades extra-classe (SARAU-EJA).

## 6 – Atividades / Responsabilidades

Através da organização de um Sarau com atividades diversificadas (música, teatro, dança, pintura, etc.) será aberto um espaço pedagógico, onde os alunos poderão desenvolver algumas de suas habilidades e após o evento, os mesmos poderão expor, através da escrita ( produção de texto, relatório etc.) a experiência vivida, com isso, no caso específico de Língua Portuguesa, a professora avaliará as possíveis dificuldades de seus alunos, com o auxílio de um código de correção previamente preparado.

A Proposta Pedagógica do Centro Educacional 07 do Gama pelo terceiro ano consecutivo já incorporou como projeto pedagógico da instituição o Sarau – EJA, com isso, existe um envolvimento do corpo docente nesta atividade cultural, que passou a ser organizada envolvendo os seguintes grupos com suas respectivas funções:

Ornamentação	Apresentação	Frequência
Responsável em ornamentar o espaço onde acontecerá o Sarau Cultural: palco, painel, mesas, cadeiras da platéia, som, folder da divulgação e camisetas.	Responsável em organizar a divulgação do evento, inscrição e seleção dos alunos para posterior apresentação.	Responsável em elaborar estratégias e fichas de controle para participação efetiva dos alunos no evento.

No que diz respeito a participação dos professores no III SARAU – EJA, será fundamental quando estes farão a seleção do conteúdo significativo a ser trabalhado junto aos outros professores. Será definido um tema eixo (cidadania, população quilombola, povos indígenas, entre outros). Após a definição do tema, as turmas do terceiro semestre (3º segmento – EJA) poderão dividir-s em grupos ou de forma individual, para envolver-se no trabalho proposto.

Poderão assim, dentro de cada componente curricular, abordar os aspectos relacionados à disciplina, o que facilitará a avaliação do professor de cada área. Por exemplo:

### Tema Eixo: Povos Indígenas

Componentes Curriculares	Abordagem no Conteúdo
Língua Portuguesa	Origem da Língua/Variação Linguística
Geografia	Cultura/Localização dos povos indígenas no Brasil. Cultura Indígena
Matemática	Número de Índios Número de tribos.
Educação Física	Danças indígenas
Arte	Pintura Indígena/ os costumes e valores
Filosofia	As crenças e religiões
Sociologia	A sociedade indígena, os costumes e valores.
Língua Estrangeira Moderna	Dialetos
Física	Fenômenos meteorológicos
Química	Comidas típicas, bebidas misturas, ervas medicinais.

Nota-se que ao definir um tema eixo para ser desenvolvido na parte diversificada (SARAU-EJA) haverá assim uma interdisciplinaridade. Nas reuniões pedagógicas propostas pelos professores haverá uma troca de experiências.

De acordo com Martinez:

“O valor das mudanças e das novidades introduzidas no trabalho pedagógico está dado, essencialmente, pela sua significação para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos: envolvimento com o processo de aprender, aprendizagem significativa, aquisição de habilidades e competências, superação de dificuldades escolares, desenvolvimento de outros importantes elementos da subjetividade como valores, autovalorização adequada, projetos, capacidade de reflexão, criatividade, etc”.

Observa-se que a partir das reuniões nas coordenações pedagógicas os professores poderão definir com maior segurança os conteúdos significativos a serem abordados, pois levarão em conta as limitações de seus alunos, bem como as especificidades dos mesmos, podendo assim, enfatizar aspectos como hábitos e atitudes.

Neste Projeto de intervenção local os professores terão várias funções, tais como: definir junto aos demais o tema eixo a ser explorado, divulgar e incentivar os alunos a participarem do projeto, organizar em grupos ou individualmente os alunos para a

apresentação das atividades, fornecendo-lhes fontes para pesquisas e monitorando-os nos trabalhos. Os professores ficarão também responsáveis na organização do espaço junto com os alunos, estarão fazendo também o controle na frequência destes, a partir de listas e fichas. É função dos professores avaliarem todos os trabalhos dos alunos, desde os feitos em sala de aula, até o dia da apresentação.

Nas reuniões, os professores estarão fazendo um acompanhamento dos trabalhos dos alunos, aqueles alunos que não forem apresentar de forma coletiva ou individual, no SARAU, propriamente dito, deverá entregar um projeto de pesquisa (por escrito) com o tema eixo que ficar definido ou participar na ornamentação, confecção de roupas e materiais, na revisão de textos, para que possam ser avaliados.

O SARAU da EJA já faz parte do projeto pedagógico do Centro Educacional 07 do Gama, vem sendo aperfeiçoado a cada semestre junto ao professores e alunos. É ideia do grupo da escola que esta proposta seja acrescentada como Parte Diversificada da EJA (3º Segmento).

Exemplos de atividades diversificadas que poderão ser desenvolvidas pelos alunos no SARAU:

Danças, músicas, peças teatrais, monólogos, artesanatos, declamações poéticas, contos, culinária, paródias etc.

De acordo com o Anexo IV – Documento Base Nacional Preparatório à VI CONFITEA “Brasil: Educação e Aprendizagem de Jovens e Adultos ao longo da vida” diz que:

“O trabalho na escola com saberes do cotidiano; com a articulação de saberes das classes populares com os conteúdos escolares (técnicos e científicos); exige modos não hierarquizados e não dicotomizados de intervenção pedagógica, dando sentido e significado a esses novos saberes, assim, produzidos, de forma a construir sistemas conceituais que contribuam para compreender a realidade, analisá-la e transformá-la”.

Assim, quando oportuniza-se ao aluno da Educação de Jovens e Adultos um espaço pedagógico para que o mesmo possa expor as suas escolhas e as suas informações, deixa o professor de ser o protagonista deste cenário. Pois já ficou convencionalizada esta hierarquização dentro da pedagogia. Ao levar o aluno jovem adulto a refletir sobre a sua capacidade, sobre o seu talento, haverá, portanto, uma intervenção onde estes alunos se darão conta de que todos são capazes de produzir para uma construção coletiva. E o educador só poderá transformar a realidade conscientizando o educando só poderá transformar a realidade conscientizando o educando do seu potencial.

Dando continuidade serão feitas reuniões, onde os grupos poderão se encontrar e elaborar as idéias de forma coletiva. Após os encontros de professores e alunos, poderão assim, chegar a uma conclusão e por fim, a aplicação do projeto.

Com este projeto muitos aspectos poderão ser levados em conta em relação a diversidade e a cidadania do jovem adulto. Estarão trabalhando primeiramente com a auto-estima dos alunos, valorizando-os quanto as suas habilidades específicas. Valorizando também, o aluno trabalhador, pois aquele que é artesão poderá ser contemplado para expor a sua arte e divulgá-las, assim, como também, proporcionar aos alunos um momento cultural que nem sempre têm acesso.

A interação entre professores e alunos jovens e adultos também é algo que poderemos ressaltar, pois o projeto fará com que todos sejam visto de forma igualitária na ocasião do Sarau, sem contar com o interacionismo entre docentes e discentes.

O Sarau será uma atividade que envolverá todos os professores e alunos da EJA. Onde terão suas atribuições definidas para que o objetivo final seja alcançado.

A parte diversificada na EJA é uma necessidade, tendo em vista que será um espaço onde se trabalhará com vários temas transversais envolvendo as atividades propostas pela instituição de ensino, através do trabalho pedagógico.

A atividade escrita aliada à parte diversificada fará com que os alunos se sintam estimulados a escreverem, sem que seja algo cansativo, o que acontece em aulas rotineiras. A participação ativa dos alunos permitirá com que os mesmos sintam-se prestigiados.

## **7 – Cronograma**

30/07 – Primeira reunião com os professores na sala de coordenação.

20/08 – Segunda reunião com os professores na sala de coordenação.

15/09 – Reunião com professores e alunos em sala de aula.

17/09 – Divulgação do evento para professores e alunos.

22/09 – Inscrição no evento.

27/09 - Audição e seleção dos participantes.

20/10 – Apresentação do projeto (Sarau EJA – Parte Diversificada)

25/10 – Avaliação

## **8 – Parceiros**

Assistente Pedagógico:Francisco Colombo B.Bastos

Coordenadora – Joana Darc Maria Cruz

Professora Patrícia Pires (Equipe de Ornamentação).

José Assunção Neto ( Equipe da apresentação)

Yeda Estrela ( Equipe da freqüência)

Úrsula Winter (NNP- D.R.E/Gama)

Alunos e comunidade escolar

## **9 – Orçamento**

Recursos Humanos: Alunos e professores do CED 07 do Gama.

Recursos Materiais:

a) De consumo: papéis coloridos,TNT na cor preta,TNT na cor dourada,Bolas para ornamentação nas cores:branca,dourada e preta, fitilhos dourados,cola quente,fita adesiva,tesoura,etc.

b) Permanentes : computadores, bancadas, cadeiras, banda larga, wirelles (internet sem fio),telão,data-show,mesas,toalhas de pano na cor dourada,equipamento de som,palco,etc.

c) Recursos Financeiros: 270,00

## **10 - Acompanhamento e avaliação:**

Durante a aplicação do projeto,os alunos estarão sendo observados.(primeira etapa da parte diversificada-III SARAU EJA). Ao apresentarem suas habilidades de arte, música, teatro, dança,etc.),observar-se-á a qualidade do conteúdo apresentado(equipe de

professores da organização).Na sala de aula, todos os alunos serão informados da inscrição,seleção e critérios de avaliação do projeto,esses serão repassados pelos professores.

A avaliação do projeto de intervenção local se fará em duas etapas. A primeira após o acontecimento do evento, quando os alunos do terceiro ano (terceiro segmento) farão um comentário escrito sobre as atividades desenvolvidas no sarau. Estes comentários serão recolhidos pela professora que irá avaliá-los observando as possíveis falhas textuais. Terá assim, uma visão da redação de seus alunos, onde irá atribuir pontos de 0 (zero) a 5(cinco), seguindo o critério da avaliação qualitativa.

A outra etapa da avaliação foi decidida de forma coletiva e estará relacionada à apresentação dos alunos participantes do Sarau (de forma direta e indireta). A equipe de professores em encontros prévios nas coordenações, decidirão os critérios de avaliação para aqueles alunos que não apresentarem algum trabalho cultural. Ficará assim, decidido uma pontuação extra em todos os componentes curriculares, e os alunos que participarem apenas prestigiando e interagindo com os demais colegas receberão a metade desta pontuação. Os alunos que estiverem presentes no Sarau, na saída do evento, receberão uma ficha de cor amarela que irão apresentar posteriormente aos seus, professores, comprovando a frequência e a participação no projeto.

Ainda dando continuidade a avaliação do projeto como um todo, será realizada nas coordenações pedagógicas, onde professores, coordenadores e assistentes pedagógicos poderão levantar os pontos positivos e negativos no desenvolvimento do projeto, esta avaliação será registrada pelas equipes que serão divididas antes da aplicação do mesmo.( ornamentação, apresentação e frequência)

Haverá prosseguimento na avaliação formativa do aluno no decorrer do semestre, principalmente nos aspectos de interação, participação e desenvolvimento da escrita, em se tratando do componente curricular de Língua Portuguesa. Cada professor avaliará os aspectos pertinentes a sua disciplina.

## 11 – Referências

BRASIL., Constituição (1988), **Constituição da República Federativa do Brasil**. Ed. São Paulo Rideel, 2007.

**Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA** disponível em [WWW.fe.unb.br/eja/2010](http://WWW.fe.unb.br/eja/2010).

FREIRE, Paulo, **Pedagogia do Oprimido**. 20ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo, Abc, educativo – **A revista da Educação**: ano 3 número 20 (pág. 8) 2006. **Cidadania na sociedade moderna**. Ed. Ática, 1995 – 1ª edição, 4ª impressão.

DISTRITO FEDERAL – Secretaria de Estado de Educação, Subsecretaria de Educação Pública – DEJA, **Proposta de Educação de Jovens e Adultos**, 2005.

**Lei nº 9.394** de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Ministério da Educação – Secretaria de Educação Continuada. **Alfabetização e Diversidade**. Anexo IV – Documento Base Nacional Preparatório à VI CONFITEA “Brasil: Educação e Aprendizagens de Jovens e Adultos ao longo da vida.” 2005.

MITJÁNS MARTINEZ, **A Criatividade, Personalidade e Educação**. 3ª ed. Campinas: Papyrus, 2003.

TEDESCO, Juan Carlos, **O Novo Pacto Educativo, Educação Competitividade e Cidadania na Sociedade Moderna**. Ed. Ática, 1995 1ª edição, 4ª impressão.